



XXXIX ENCONTRO NACIONAL

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES DOS PODERES LEGISLATIVOS FEDERAL, ESTADUAIS E DO DISTRITO FEDERAL

SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE JOÃO MOREIRA, NA SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DO XXXIX ENCONTRO NACIONAL DA FENALE, REALIZADO DE 14 A 16 DE NOVEMBRO DE 2017, EM BELÉM, ESTADO DO PARÁ.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DEPUTADO MÁRCIO MIRANDA, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Pará...

Estamos felizes em estarmos em Belém pela terceira vez, cidade cuja fundação se confunde com a própria história do Pará. A colonização do “Império das Amazonas”, às margens da maior floresta tropical do mundo tem seus fundamentos no povoado “Feliz Luzitânia” e depois Nossa Senhora de Belém do Grão Pará. Seu povo, suas tradições, costumes e hospitalidade nos acalentam o espírito e nos fazem cada vez mais ter vontade de desfrutar dessas amizades construídas ao longo de tantos anos de confraternização.

Estão aqui reunidas representações dos estados do Amazonas, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Maranhão e nossos anfitriões do Estado do Pará. Dezesesseis estados e o Distrito Federal, para refletirmos sobre a realidade dos servidores públicos diante das circunstâncias trazidas pelas propostas de “REFORMAS” do governo federal que afetam, ameaçam e retiram direitos dos trabalhadores.

Senhor Presidente, demais componentes da Mesa, Dirigentes, lideranças dos servidores. Senhoras e Senhores. Vivemos período de apreensão econômica, política e social. A sociedade brasileira preocupada, vem acompanhando o que acontece nas cidades,



nos estados e em Brasília. A perplexidade com a insegurança jurídica das medidas das reformas trabalhista, da previdência, da terceirização, deixa os trabalhadores da iniciativa privada e os servidores públicos em sobressalto.

Nós servidores estamos sendo responsabilizados por tudo de pior que acontece no Brasil e ainda por cima que ganhamos muito e temos privilégios, esquecendo os governantes que quem ensina nas escolas são professores, quem atende os doentes são os médicos, enfermeiros, auxiliares, radiologistas, quem limpa e cuida dos logradouros públicos são os garis, quem dá segurança à população é a polícia, quem socorre no perigo e salva o patrimônio são os bombeiros, quem assessora, quem dirige instituições, quem presta serviços públicos são os servidores, comprometidos e cobrados pela sociedade e que não tem nenhum tipo de remuneração que não esteja prevista em lei. Salvo as exceções que todos nós sabemos que acontecem.

Dizem que somos responsáveis pela quebra do sistema previdenciário, mesmo contra todos os estudos, diga-se com base em dados oficiais, que comprovam sobejamente que a Previdência é superavitária e que essa quebra se deve às desonerações, às isenções fiscais, os desvios, os compadrios e toda sorte de corrupção, caixa dois, etc. etc.

Deparamo-nos agora com a decisão do governo de não conceder reposição das perdas salariais, não realizar concursos públicos, a reforma trabalhista exclui direitos e conquistas de anos de lutas, o aumento do percentual da contribuição previdenciária penalizando até aposentados e pensionistas.

Muitos entes públicos concordaram em aprovar propostas que enfraqueceram a representação sindical e que vão prejudicar as classes menos favorecidas que ficarão sem suporte que as ampare nas negociações e garantias de direitos. Agora novas



medidas acenam com alternativas que deixam pouca ou nenhuma perspectiva de solução de conflitos entre patrões e empregados, autoridades públicas e servidores. Essa é nossa realidade atual.

Prezados companheiros de todas as entidades. Em nosso XXXIX ENCONTRO, vamos em busca dessas alternativas. Teremos a oportunidade de contar com profissionais com vasta experiência para nos mostrar caminhos para contrapor o que está expresso nas decisões já adotadas pelos governantes e nas novas propostas em tramitação no Congresso Nacional. A NEGOCIAÇÃO COLETIVA NO SERVIÇO PÚBLICO é um desses caminhos e é o tema central das nossas reflexões para a tomada de decisões no retorno às nossas bases. O que poderemos dizer aos nossos companheiros sobre a nossa realidade conheceremos nesses três dias que esperamos possam ser de grande valia para todos nós.

Ao agradecer a acolhida do Excelentíssimo Senhor Deputado Márcio Miranda, demais nobres Pares, à todos os servidores da Assembleia Legislativa do Pará, todas as autoridades presentes e, principalmente aos nossos queridos e prezados Dirigentes e Lideranças, desejamos que esta seja uma grande oportunidade de aprendizado para todos nós.

Declaro aberto o XXXIX ENCONTRO NACIONAL DA FENALE

JOÃO MOREIRA

Presidente